

SAUDAÇÃO

Ao iniciar o tempo de Advento, caminhamos juntos, em família, unidos à nossa comunidade paroquial e a toda a Igreja, também de mãos dadas com todos os irmãos e irmãs deste mundo. O primeiro desafio é levantarmo-nos do chão, erguermos a cabeça para o alto, deixarmos as pantufas e o conforto do sofá e calçarmos um par de sapatos.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

ACENDEMOS A VELA

Vamos percorrer este caminho de Advento, em família, na comunidade (paroquial), em Igreja, no mundo, juntos e à luz do Senhor que vem até nós, atravessando as espessas nuvens deste tempo. Na esperança de germinar em nós a condição de batizados, de filhas e filhos amados de Deus, acendemos a primeira vela da Coroa do Advento.

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS

[capítulo 21, versículos 25 a 28 e 34 a 36]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha,

pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Seria mais adequado iniciar o Ano Litúrgico, Primeiro Domingo de Advento, com um texto mais alegre? Talvez. Por certo, o motivo desta escolha reside na importância de também pensarmos o Advento em sintonia com os dois últimos domingos, a ponte entre o final dos tempos e a plenitude dos tempos, isto é, a vinda definitiva do nosso Salvador.

Jesus Cristo, o enviado do Pai que, no primeiro Natal, nasce na nossa carne, veio instaurar um tempo novo; agora, é esse tempo que se renova, a partir da Páscoa, pela ação criativa do Espírito Santo. Não se trata, por isso, de esperar um qualquer fim ou até a nossa morte. O tempo é agora! É-nos dada a possibilidade de germinar em nós a plena 'libertação'.

Na continuação desta 'série', os ensinamentos de Jesus Cristo convidam-nos a estar ativos: «Erguei-vos e levantai a cabeça». Em cada episódio estamos a receber palavras de ânimo, palavras proféticas, que nos ajudam, primeiro a denunciar os desvios do projeto sonhado por Deus, depois a vislumbrar um horizonte de esperança.

Erguer-se é estar de pé, a posição do ressuscitado. O cristão jamais se deixa contaminar pela resignação ou pela lamentação. Somos homens e mulheres ressuscitados. O Papa Francisco, a partir da mensagem aos jovens, desafia-nos do mesmo modo: «Levanta-te».

Levantar (a cabeça) é a confirmação desta atitude cristã que vence o medo e o pecado, que não embarca em qualquer forma de escravidão e desespero. Advento é tempo de esperança ativa e criativa, porque aberta à novidade que Deus quer realizar na nossa vida e na nossa história, neste mundo e na Igreja. Alerta: a mudança começa em mim!

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Juntos na oração, invoquemos o Senhor, que vem ao nosso encontro, dissipar as nossas trevas, com a luz do seu amor, dizendo: Vem, Senhor, vem depressa. Acende a tua luz nos passos do nosso caminho!

> Oremos pela Igreja, em processo sinodal. Para que se torne comunidade

unida, ativa, participativa e missionária, nós te pedimos: *TODOS: Vem...*

> Oremos pelo mundo ferido pela pandemia. Para que os governantes

procurem novas e justas soluções, nós te pedimos: *TODOS: Vem...*

> Oremos pelas famílias, com estilos, horários e ritmos de vida tão diversos. Para que se harmonizem as diferenças, a fim de que todos caminhem juntos, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Senhor, vem depressa...*

> Oremos pela nossa comunidade paroquial. Para que saiba escutar, acolher e recolher todas as respostas e propostas, a fim de caminharmos

juntos, segundo a tua vontade, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Senhor...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Senhor...*

Rezemos a oração que Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

«Levanta-te», sê profeta capaz de ver a luz na visão da noite; sê profeta que anuncia um tempo novo, no meio das ruínas. Acende na escuridão uma luz de esperança, que anuncie o amanhã. Como sinal visível, vamos preparar, juntos, uma «coroa» de Advento; e acender a primeira vela.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, é tão belo estarmos reunidos, como família à volta desta mesa familiar. Tu sabes como é ainda mais difícil caminharmos juntos, com os nossos horários e calendários diversos, com os ritmos lentos ou apressados de cada um. Vem, Senhor, permanece no meio de nós. Sê o nosso alimento e a nossa companhia, acerta os nossos passos, ao teu encontro, faz-nos viver como irmãos em harmonia. Ámen.

TEMPO NOVO

**PRIMEIRO DOMINGO
ADVENTO**

LITURGIA FAMILIAR

O Advento não é só para celebrar o nascimento do Menino, no presépio; também não é para nos meter medo com o fim cheio de extraordinários 'sinais'. É para estarmos ativos: «Erguei-vos e levantai a cabeça [...]. vigiai e orai em todo o tempo».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A palavra de Deus, no início do novo ano litúrgico (Ano C), continua a preparar os nossos corações para a vinda de Jesus Cristo. O Advento não é só para celebrar o nascimento do Menino, no presépio; também não é para nos meter medo com o fim cheio de extraordinários 'sinais'. É para estarmos ativos: «Erguei-vos e levantai a cabeça [...]. vigiai e orai em todo o tempo». É a mais bela atitude de quem ama o Senhor: «Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, porque Vós sois Deus, meu Salvador». Para que nos encontre a progredir «numa santidade irrepreensível». Outrora, o primeiro Natal foi um sinal para Israel: «farei germinar para David um rebento de justiça». Hoje, a nossa esperança assenta na ressurreição, que confirma o cumprimento e a atualização da promessa.

[segunda parte do vídeo/áudio]

Tempo novo, tempo de esperança. O Advento é grito de esperança, é apelo a não ficarmos resignados. Nós, cristãos, somos homens e mulheres renascidos e ressuscitados, prontos a germinar gestos de esperança e de vida. Permitamo-nos caminhar juntos, também com os jovens. Queremos contagiar a todos com a convocatória à renovação da nossa vida e das nossas comunidades. «Hoje, Deus diz a cada um de vós mais uma vez: 'Levanta-te!' Espero de todo o coração que esta mensagem ajude a preparar-nos para tempos novos, para uma página nova na história da humanidade. Mas não há possibilidades de recomeçar sem vós, queridos jovens. Para levantar-se, o mundo precisa da vossa força, do vosso entusiasmo, da vossa paixão» (Papa Francisco).



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Gestação: Os pais contem como foi a gravidez, como decorreu esse período de gestação.

Coroa de Advento: «Levanta-te», sê profeta que anuncia um tempo novo, no meio das ruínas. Acende na escuridão uma luz de esperança, que anuncie o amanhã. Como sinal visível, preparar uma «coroa» de Advento; e acender a primeira vela.

